



Ano 1 | # 1 | edição bimestral | novembro e dezembro de 2008

Revista editada pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom

## Pesquisadores brasileiros revisitam clássicos do rádio

MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci (orgs.). **Teorias do rádio: textos e contextos**. v.II. Florianópolis: Insular, 2008. 384p.

CLÓVIS REIS<sup>1</sup>

Teorias do Rádio: Textos e contextos é o segundo volume de uma coletânea da qual participam integrantes do Núcleo de Pesquisa em Rádio e Mídia Sonora da Intercom. Organizado por Eduardo Meditsch e Valci Zuculoto, com apresentação de Sônia Virgínia Moreira e prefácio de Luiz Artur Ferraretto, a obra reúne o trabalho de 16 pesquisadores que, como antecipa o título do livro, contextualizam textos que são paradigmáticos para os estudos em rádio.

O projeto tem o objetivo de inventariar e contextualizar as principais produções de autores clássicos ou contemporâneos no âmbito da teoria do rádio. Os trabalhos são traduzidos/editados e criticados/explicados por especialistas brasileiros com pesquisa na área.

Neste segundo volume, o agrupamento das produções ocorre de acordo com a origem geográfico-cultural dos textos, dividindo o livro em duas partes: a primeira com os autores do hemisfério Sul (brasileiros e latino-americanos) e a segunda com os pesquisadores do Norte (Europa, América do Norte e Ásia). Entre os autores cujos trabalhos são contextualizados, incluem-se nomes como Edgard Roquette-Pinto, Walter

---

<sup>1</sup> Clóvis Reis, doutor em Comunicação, professor da FURB – Universidade Regional de Blumenau

Sampaio, Gisela Ortriwano, Maria Immacolata Lopes, Walter Benjamin, Theodor Adorno, Julian Anthony Stuart Hale e Roland Barthes, entre outros.

O texto de Walter Sampaio fora escolhido para o primeiro volume da coletânea por Gisela Ortriwano, mas não foi publicado devido ao falecimento precoce da professora da Universidade de São Paulo durante a elaboração do livro. Entretanto, a vontade da pesquisadora foi realizada neste segundo volume por sua ex-orientanda Luciane do Valle.

A produção de Gisela Ortriwano, primeira doutora em rádio do Brasil e referência obrigatória para uma geração de estudiosos, está presente nesta obra, com a disponibilização de trechos da sua tese de doutorado [Os (des)caminhos do radiojornalismo. São Paulo: ECA-USP, 1990]. O trabalho segue sem publicação integral em livro.

A contextualização da tese da mestra ficou a cargo de uma ex-orientanda, Lígia Maria Trigo-de-Souza, e de Ricardo Peruchi, que encontram em Bertolt Brecht (Teorias do Rádio, 1927-1932) as raízes do trabalho de Gisela Ortriwano. “Ela compartilhava com Brecht uma visão democrática sobre o rádio e a mesma insatisfação, sem nunca ter se cansado de propor que esse meio de comunicação fosse mais bem utilizado, sempre ligado à realidade, com potencial transformador. Para Gisela, sobretudo o Jornalismo deveria ser de natureza substantiva e não adjetiva, dando também maior participação ao ouvinte, com dupla mão-de-direção, para que o rádio se tornasse um meio de comunicação e não um mero canal de distribuição de mensagens”, contextualizam os pesquisadores.

A autora brasileira que fecha a primeira parte do livro é Maria Immacolata Lopes, cuja importância da pesquisa em comunicação dispensa apresentações. A obra recupera um texto de sua dissertação de mestrado (O Rádio dos Pobres: Estudo sobre comunicação de massa, ideologia e marginalidade social. São Paulo: ECA-USP, 1982), fonte privilegiada de consulta para os estudiosos do meio.

De acordo com Maria Isabel Orofino, que contextualiza o trabalho de Maria Immacolata, sua pesquisa se mantém extremamente contemporânea, porque oferece um ponto de partida para a reflexão sobre os meios de comunicação, os modos como atendem às ideologias, suas formas de reiteração e seus modos de contradição. Publicada há 25 anos (São Paulo: Loyola, 1983), a produção é visionária e aponta caminhos que nos anos seguintes foram trilhados por pesquisadores em todo mundo.

Teorias do Rádio também apresenta o trabalho de jovens autores, como a espanhola Kety Betés Rodríguez. Sua pesquisa sobre a propaganda no rádio representa um avanço teórico importante, uma vez que sistematiza a descrição dos diversos tipos de relatos publicitários, suprindo uma lacuna verificada tanto na bibliografia sobre o meio rádio quanto nos estudos sobre a publicidade.

A tipologia dos formatos de anúncio de Kety Betés inclui o *spot* (*cuña*), o *flash*, o *jingle*, o comunicado, a menção, a prescrição, o patrocínio e o microespaço em suas várias modalidades. Ainda que a nomenclatura suponha a necessidade de adaptar a proposta a diferentes realidades do mercado radiofônico, sinaliza a importância de ampliar a tipologia brasileira dos anúncios veiculados durante os programas.

Enfim, a coletânea é rica em perspectivas sobre o objeto de estudo. Além da pluralidade de perspectivas internacionais dos textos que desencadeiam as análises, destaca-se também a multiplicidade de origens dos pesquisadores brasileiros que fizeram a tradução e a contextualização dos originais. A iniciativa reuniu profissionais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Como pontua o professor Eduardo Meditsch, trata-se de um projeto que preenche uma lacuna de bibliografia teórica de muitas décadas, através da recuperação de textos pouco acessíveis e da tradução de trabalhos inéditos em língua portuguesa. Com isso, pretende ser uma obra de referência e consulta para profissionais, pesquisadores, professores e estudantes do rádio.

Finalmente, convém ressaltar, como faz o prefácio de Luiz Artur Ferraretto, que Teorias do Rádio – Volume II se soma a uma trajetória de várias publicações em grupo no âmbito do Núcleo de Pesquisa em Rádio e Mídia Sonora da Intercom. A produção recente do grupo inclui livros como Desafios do rádio no Século XXI (2001); Rádio brasileiro: Episódios e personagens (2003); Vargas, agosto de 54: A história contada pelas ondas do rádio (2004); o primeiro volume de Teorias do Rádio: Textos e contextos (2005); e Batalha sonora: O rádio e a Segunda Guerra Mundial (2006).

Nesse sentido, é oportuna a apresentação de Sônia Virgínia Moreira, para quem a publicação de Teorias do Rádio confirma a maturidade de uma área na qual a tradição da produção coletiva e sistemática ao longo do tempo resultou em trabalhos originais e instigantes. A representatividade dos textos que apresenta e a riqueza dos contextos que acrescenta, seguramente recomendam o livro para a bibliografia básica dos cursos de Comunicação Social do Brasil.